

CULTURA DA DESSOMATOLOGIA (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A cultura da *Dessomatologia* é o cabedal de conhecimentos teáticos, o padrão de comportamentos, o conjunto de costumes e o corpo de valores evolutivos formadores da neomundividência relativa à desativação do corpo físico, entendida como passagem natural à outra condição paravivencial alternante à existência humana, implantada de modo gradativo pela conscin, homem ou mulher, pesquisadora das verpons conscienciológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *cultura* vem do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar; venerar (no sentido físico e moral)”, e por extensão, “civilização”. Surgiu no Século XV. A palavra *descartar* é constituída pela preposição *des*, do mesmo idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado também do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. O termo *soma* provém do idioma Grego, *soma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *logia* procede igualmente do idioma Grego, *logos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Cultura da Dessomática. 2. Cultura da Seriexologia. 3. Cultura da Multidimensiologia Lúcida. 4. Cultura conscienciológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *cultura da Dessomatologia*, *minicultura da Dessomatologia*, *maxicultura da Dessomatologia* e *megacultura da Dessomatologia* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Cultura mística. 2. Cultura religiosa. 3. Cultura eletrônica. 4. Cultura materialista.

Estrangeirismologia: as investigações do *pré-mortem e post-mortem*; o *Projectarium*; a substituição gradativa do peso do adeus, pensado definitivo, pela leveza do *hasta la vista*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Seriexologia Lúcida.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da multidimensionalidade consciencial; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evolucionenses; a evolucionpensenidade; a pressão holopensênica de emocionalismos envolvendo o cessar da vida biológica; a reeducação autopensênica sobre a Dessomática.

Fatologia: o senso de continuidade existencial; a teática da neomundividência proposta pela Conscienciologia; a aplicação do enfoque da consciencialidade multidimensional e multiexistencial nas priorizações da vida diuturna; os neovalores quanto ao aproveitamento evolutivo da vida humana; a proposta proexológica de planejamento da existência intrafísica até o último suspiro; as ponderações sobre o limitado tempo intrafísico para as realizações proexológicas desde a juventude; a ato de não esperar a meia-idade para começar a contar os anos restantes; a desconstrução gradativa do usual modo dramático, estigmatizado e traumático de entender e reagir à finitude humana; os condicionamentos multimilenaes associando o vocábulo morte a grande dor, angústia, intenso sofrimento e pesar profundo; o despreparo em lidar com a morte da maioria da população; o tabu da morte; o rechaço do tema da morte nas conversas cotidianas; a negação da temível certeza da indelegabilidade do próprio óbito; o adiamento das reflexões sobre a própria dessoma até o desenlace súbito ou a descoberta de dano orgânico irreversível e irremediavelmente

fatal; o choque de realidade; a relevância do preparo para a partida lúcida desta dimensão independente de idade cronológica e estado de saúde física; o enfrentamento da possibilidade realista da dessora em qualquer tempo; a construção de postura pessoal prática e racional perante a dessora pessoal e alheia; o empenho pelo predomínio da racionalidade, lucidez e minimização de emocionalismos objetivando melhor assistir às conscins e consciexes envolvidas na dessora; o fim da existência terrena podendo ser o sereno e satisfatório coroamento dos esforços evolutivos na conclusão da etapa existencial intrafísica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projetabilidade lúcida; a experiência da quase morte (EQM); o autopreparo multidimensional para o choque da dessora; a profilaxia da parapsicose pós-dessomática; a projeção lúcida assistida presenciando a dessora de paraperspectiva; a projeção consciencial final; os fenômenos parapsíquicos no momento da dessora; a visão panorâmica; o momento da despedida intra e extrafísica; a projeção do adeus; o comitê de pararrecepção; a paraprocedência cursista; o desserviço do materialismo à lucidez intermissiva; o conforto multidimensional na dessora do completista.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da inevitabilidade, irreversibilidade e causalidade da dessora para todo ser vivo; o princípio da fragilidade e transitoriedade do corpo físico; o princípio da inexistência da morte da consciência; o princípio da autobagagem cognitiva sobreviver às dessoras; o princípio da multidimensionalidade consciencial; o princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão; o princípio da evolução interassistencial.

Codigologia: os códigos sociais de manifestação do luto; a teática do código pessoal de Cosmoética (CPC) refletindo na futura paraprocedência.

Teoriologia: a teoria do choque consciencial da dessora.

Tecnologia: a técnica existencial de viver focado na próxis e preparado para a dessora; a técnica do detalhismo e da exaustividade aplicada à vida diuturna; a técnica de mais 1 ano de vida; a técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica do autodidatismo ininterrupto; a técnica do sobreaparelhamento analítico; as Paratecnologias Assistenciais aplicadas no auxílio ao dessorante e ao círculo de amizades e paramizadas do mesmo.

Voluntariologia: o voluntariado da reeducação consciencial pela tares.

Laboratoriologia: os treinos no laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; as reminiscências das retrodessoras no laboratório conscienciológico das retrocognições; as ponderações corretivas do rumo existencial no laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colediologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia (CID).

Efeitologia: os efeitos dos estudos dos contextos físicos, conscienciais, psicológicos, sociais, médico-legais e multidimensionais relacionados à dessora; os efeitos da aceitação da própria mortalidade refletindo no lidar com a dessora alheia; os efeitos da consciência tranquila no enfrentamento sereno da dessora iminente; os efeitos autopacificadores na dessora pessoal inesperada da confiança de ter feito e estar fazendo o evolutivamente necessário dentro da própria capacidade e conjunturas sociais; os efeitos alienantes do medo de aniquilamento da própria personalidade com a dessora; os efeitos da flexibilidade consciencial para mudança rápida de bloco pensênico na hora da dessora favorecendo a rápida adaptação ao neocontexto; os efeitos da anticonflitividade intraconsciencial na paralucidez intermissiva.

Neossinapsologia: as paraneossinapses da intermissividade lúcida.

Ciclogia: o ciclo perdas-ganhos; o ciclo ressora–dessora–intermissão lúcida; o ciclo existência tetraveicular–existência biveicular; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o ciclo de desativações somáticas até a tritanatose.

Binomiologia: o binômio vida humana–vida extrafísica; o binômio tanatose-bitanatose; o binômio fechar os olhos–abrir os paraolhos; o binômio apego-desapego; o binômio tenepes-ofiex favorecendo a primeira e segunda dessoras concomitantes; o binômio doação de órgãos–cremação; o binômio cuidados paliativos–cuidados conscienciais.

Interaciologia: a interação medo de viver–medo de sofrer–medo de morrer.

Crescendologia: a hipervigilância ininterrupta ao *crescendo* acidentes de percurso–macro-PK destrutiva; o empenho teático para o *crescendo* monovisão intrafísica–cosmovisão multidimensional sobre a Dessimática; a evitação laboriosa do *crescendo* melin-melex; o investimento no *crescendo* tenepes-ofiex; a meta existencial do *crescendo* compléxis-maximoréxis-maxicompléxis; o *crescendo* dessimático despedida de amizades–reencontro de paramizadas; o *crescendo* coaparecimento ressomático restritor–codesaparecimento dessimático expansor.

Trinomiologia: o trinômio seriexológico novos cenários–novos papéis–mesmos atores; o trinômio Parageneticologia-Ressomatologia-Dessimatologia.

Polinomiologia: a atuação na dessoma pautada no polinômio racionalidade cosmoética–praticidade multidimensional–adaptabilidade existencial–proatividade assistencial; a saúde consciencial avaliada no polinômio soma vigoroso–energossoma desbloqueado–psicossoma serenizado–mentalsoma límpido.

Antagonismologia: o antagonismo extremo nascituro / moribundo; o antagonismo cuidado assistencial / abandono; o antagonismo consciência imperecível / soma perecível; o antagonismo dessoma isolada / dessoma em grupo; o antagonismo jubileu cosmoético / dessoma prematura; o antagonismo racionalidade multidimensional / lógica eletrônica; o antagonismo vida multidimensional / vida quadridimensional.

Paradoxologia: o paradoxo das ponderações sobre a própria dessoma firmar o auto-compromisso com a própria vida intrafísica e saúde holossomática.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana; as leis da Parafisiologia; as leis da Cosmoética; as leis da seriéxis; as leis do holocarma; as leis da Interprisiologia; a irresolutividade evolutiva da lei patológica da pena de morte; a lei do maior esforço aplicada à vida intrafísica.

Filiologia: a neofilia; a biofilia; a adaptaciofilia; a recinofilia; a autocriticofilia; a parapsicofilia; a laborfilia.

Fobiologia: a superação da tanatofobia.

Sindromologia: o amor egoísta na síndrome da ectopia afetiva (SEA) na interdimensionalidade.

Maniologia: o flerte leviano e doentio com a dessoma na riscomania e na toxicomania.

Mitologia: as representações míticas sobre a morte humana; o mito da finitude consciencial com a morte biológica; o mito do descanso eterno; o mito do céu e inferno; o mito multisecular da regeneração do caráter pessoal pela dessoma; o mito do elixir da eterna juventude; o mito do corpo fechado às enfermidades; o mito do Highlander; o mito de tudo ser para sempre.

Holotecologia: a dessimatoteca; a psicoteca; a fisiologicoteca; a antissomatoteca; a parafenomenoteca; a interassistencioteca; a intermissioteca.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Tanatologia; a Psicossomatologia; a Intrafisicologia; a Cuidadologia; a Parafenomenologia; a Projeciologia; a Ressomatologia; a Interassistenciologia; a Sociexologia; a Evoluciolgia; a Culturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência ressomada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora; a consciex parareceptora.

Masculinologia: o pré-dessomante; o dessomante; o dessomaticista.

Femininologia: a pré-dessomante; a dessomante; a dessomaticista.

Hominologia: o *Homo sapiens dessimaticus*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicultura* da Dessomatologia = a da conscin entendendo a dessoroma com base em preceitos básicos da Conscienciologia; *maxicultura* da Dessomatologia = a da conscin reciclando a compreensão sobre a dessoroma com base em autovivências interdimensionais; *megacultura* da Dessomatologia = a da conscin parapsíquica compreendendo teaticamente a dessoroma desde a infância com base na multidimensionalidade consciencial lúcida vivida.

Culturologia: a *cultura da Dessomatologia*; a espetacularização dos rituais fúnebres na *cultura do consumo*; a repulsa à imagem de doença e velhice na *cultura do culto à beleza jovem*; o incômodo com o choro e o luto na *cultura da felicidade artificial*; a banalização do homicídio em videogames na *cultura da violência*; a maturidade quanto à dessoroma conquistada gradativamente nas teáticas da *cultura da Parapercepciologia Interassistencial Cosmoética*.

Pré-dessomante. Do ponto de vista da *Holomaturologia*, quanto à reação do pré-dessomante, seja por idade cronológica ou acometimento por doença terminal, eis, por exemplo, em ordem lógica, 4 posturas conscienciais quanto ao uso dos dias intrassícticos restantes.

A. Imaturas:

1. **Hedonista:** as ações irresponsáveis e irrefletidas; as atividades ausentes de sentido para o próprio agente; as atividades apenas para *passar o tempo*; a primazia da ociosidade, frivolidade e improdutividade; a aposentadoria da autoprodutividade; a fuga à realidade.

2. **Inconsequente:** a negligência, por leviandade ou desconhecimento, do preparo holossomático e holopensênico para o choque dessoromático; os abusos no soma, incluindo drogas lícitas e ilícitas, perturbando a autolucidez e evocando assédios interconscienciais.

B. Maduras (evolutivamente rentáveis):

3. **Proexológica:** as ações das acabativas interassistenciais; o exercício da semperaprendência objetivando a próxima intermissão e ressoma; a antecipação das tarefas vindouras do autorrevezamento multiexistencial; a candidatura à maximoréxis.

4. **Proativa:** o preparo holossomático e holopensênico favorecendo a criação de atmosfera multidimensional sadia e favorável ao alcance mais rápido da paralucidez intermissiva; o investimento na paraperceptibilidade; a prevenção da euforex.

Heterodessoma. Sob a ótica da *Psicossomatologia*, quanto à reação da conscin às dessoromas precedentes à própria, eis, por exemplo, em ordem lógica, 10 posturas conscienciais.

A. Imaturas:

01. **Apegada:** o afastamento considerado inaceitável; a busca por segurar o dessoromante *com unhas e dentes*; a dependência de energias do ser amado querendo o ter sempre por perto; o sentimento de posse do outro; os recursos desmedidos para manter o organismo vivo, em detrimento da qualidade de vida. *A autocura consciencial independe da cura somática*.

02. **Venerativa:** o culto à personalidade pelo receio desta vir a extinguir-se; a convicção errônea sobre a demonstração de afeto ser evocar a recém-consciex e não substituí-la no papel afetivo antes representado. *A melhor ajuda à neoconsciex pode ser esquecê-la por certo tempo*.

03. **Controladora:** a aflição decorrente da consciex amada estar em espaço desconhecido, fora do controle de olhos e mãos; o incômodo com o corte da comunicação e a desinformação sobre onde o dessoromado está, qual atividade realiza e com quem se relaciona; as insistentes tentativas de comunicação parapsíquica, geralmente malsucedidas. *Desapego não é desafeição*.

04. **Exclusivista:** a dificuldade em *abrir mão* do interesse do outro sobre si; o medo de ser esquecido; a esquiva de pensar no fato da neorressoma gerar o esquecimento temporário da vida tida em comum; o orgulho ferido devido às coisas não terem saído como o esperado, frustrando desejos e projetos sonhados para o outro. *Na evolução grupal ninguém perde ninguém*.

05. **Egocêntrica:** o foco no próprio sofrimento pela perda da presença da neoconsciência e pela falta sentida pelo egão, desfocando das necessidades do dessorante; os choros e os lamentos excessivos podendo perturbar o dessorante, fixá-lo no intrafísico e adiar a segunda dessoração, causando frustrações pela impossibilidade de retomar as funções intrafísicas. *A grande prova de amor pode ser auxiliar o ser amado a seguir em frente sem você.*

B. **Maduras** (evolutivamente rentáveis para todos os envolvidos):

06. **Desprendida:** o desapego cosmoético com dedicação assistencial ao dessorante diante de sentença irrevogável sobre futura falência orgânica; a difícil opção pela economia de males; o respeito ao direito de ir e vir interdimensional de toda consciência; a convicção sobre a libertação do passado recente permitir a abertura ao porvir, sendo o mais salutar para todos.

07. **Gratutória:** o levantamento do papel do ser estimado na própria vida e dos circundantes suscitando gratidão pelas aprendizagens e afetos hauridos no convívio; os pensamentos traforistas sobre a recém-consciência auxiliando no momento crítico da transição interdimensional.

08. **Autonomista:** a aceitação do fato de cada consciência escolher o próprio rumo evolutivo, responder pelos atos pessoais e receber o correspondente retorno; a admissão de a atração entre os afins reger a parlocalização; o reconhecimento do primado da autocura ou da impossibilidade de fazer no lugar de alguém o esforço a ele devido.

09. **Cosmovisiológica:** a admissão de todos serem muito maiores se comparados ao papel manifestado na vida humana; a aceitação do Cosmos estar sob controle inteligente; a tranquilidade e confiança de deixar o outro sob os cuidados do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a paciência para delegar ao amparo extrafísico a definição da hora do reencontro.

10. **Interassistencial:** o foco no melhor para o outro; a utilização de tecnologias e paratecnologias assistenciais para confortar, esclarecer, aliviar o choque dessorático e favorecer as exigidas readaptações à neorealidade existencial; o reconhecimento da premência da bitanatose para a saúde consciencial e a necessidade de auxiliar o dessorado a desligar-se de pessoas, subumanos, contextos, locais, hábitos e rotinas da vida mundana recém-finda.

Autodessoma. Com base na *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 teáticas propostas pela Conscienciologia cuja experimentação podem evitar surpresas pós-dessoráticas inesperadas e, em certos casos, traumáticas:

01. **Autenfrentamento consciencial:** a identificação e qualificação das paracompanhias atraídas pelo holopensene pessoal. Minimiza requisições assediadoras na pós-dessoração.

02. **Avaliação conscienciométrica:** o autoconceito realista sobre talentos e limitações. Minimiza os desapontamentos extrafísicos devido às distorções na autoimagem.

03. **Balanço existencial:** a correção de rumo através da avaliação dos resultados de priorizações, omissões e ações. Minimiza pendências essenciais produtoras de melin e melex.

04. **Convívio interassistencial:** o proveito dos encontros providenciais para reconciliações e interaprendizagens. Minimiza os pararependimentos pelo desperdício de companhias.

05. **Estudo retrocognitivo:** a autocomprovação da inseparabilidade grupocármica nas trocas de papéis na seriéxis. Minimiza o sentimento de perda nas separações da dessoração.

06. **Planejamento proexológico:** o máximo aproveitamento útil da vida humana. Minimiza perdas de tempo e oportunidades ressentidas após a dessoração.

07. **Preparo holossomático:** a preservação da higidez intra e extraconsciencial. Minimiza o *gap* de lucidez pós-dessorático derivado de desequilíbrios conscienciais.

08. **Projetabilidade lúcida:** a destreza nas paravivências. Minimiza o esforço de readaptação extrafísica lúcida à nova paraconjuntura existencial.

09. **Teática parapsíquica:** o descortino do véu interdimensional. Minimiza a obnubilização da paralucidez pelas ilusões da intrafiscalidade.

10. **Tenepessologia:** o treino na assistência extrafísica a padrões holopensênicos diversificados. Minimiza o tempo de recuperação para a retomada das paratarefas assistenciais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *cultura da Dessomatologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Balço pré-evoluciólogo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
04. **Codesaparecimento dessomático:** Dessomatologia; Neutro.
05. **Comitê de pararrecepção:** Intermissiologia; Neutro.
06. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
07. **Dificuldade pós-dessomática:** Intermissiologia; Neutro.
08. **Falência parcial dos órgãos:** Somatologia; Neutro.
09. **Maternidade lacrimogênica:** Maternologia; Neutro.
10. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
11. **Posicionamento pré-dessomático:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Previsão da autossobrevida:** Autoproexogramologia; Neutro.
13. **Projctor-auxiliar dessomático:** Dessomatologia; Homeostático.
14. **Recepção pós-dessomática:** Intermissiologia; Homeostático.
15. **Tanatófobia:** Parapatologia; Nosográfico.

A CULTURA DA DESSOMATOLOGIA PROPÕE O DESAFIO: ENFRENTAR, RECICLAR E DEPURAR A PRÓPRIA REALIDADE CONSCIENCIAL E, ASSIM, CONQUISTAR MELHORES CONDIÇÕES DESSOMÁTICAS PARA SI E PARA OUTROS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou os efeitos das teáticas conscienciológicas na própria visão sobre o descarte somático? Na escala de 1 a 5, em qual nível você avalia a coerência entre os conhecimentos hauridos e as reações emocionais diante da perspectiva da própria dessoma e da alheia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 24 seções; 403 abrevs.; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 5 índices; 1 microbiografia; 240 sinopses; 36 tabs.; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 70 a 75, 181, 182 e 924.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 24 seções; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 5 índices; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 524 a 529, 543 a 546, 639 a 644, 770 a 772, 879 a 881 e 941 a 1.017.
3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 18 seções; 150 abrevs.; 1 foto; 43 ilus.; 4 índices; 1 microbiografia; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 141 a 148, 187 a 189, 326 a 334, 727 a 729 e 931 a 935.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 40 seções; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 153, 163, 167, 214, 233, 403, 477, 479, 595, 598, 599, 607 e 609 a 611.

A. L.